



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Ideia para o controle de pombos é apresentada à Agem

O professor universitário e médico veterinário Eduardo Filetti esteve reunido com o diretor executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem), Milton Gonçalves da Luz, na semana passada, para discutir a grande população de pombos nas cidades da região. Durante a conversa, o especialista defendeu a necessidade de diminuir a reprodução desses animais por meio do uso de anticoncepcionais e pediu o auxílio do órgão para que alguma prefeitura local se interesse em viabilizar essa iniciativa. Essa ideia poderia envolver a Universidade Santa Cecília (Unisantia) e até instituições do exterior. "Eu já tenho uma universidade da Europa que estaria disposta a oferecer esses anticoncepcionais, que precisam ser dados durante dez dias, três vezes ao ano. Com o apoio da Agem e de alguma prefeitura para essa iniciativa, a gente conseguiria diminuir o número de pombos e, de uma certa maneira, contemplar os protetores de animais e a questão da saúde pública", afirmou Filetti.

Bola para frente

O diretor executivo da Agem explicou que iria analisar a proposta e levar a ideia do médico veterinário aos representantes dos municípios que fazem parte das câmaras temáticas de Saúde e de Meio Ambiente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb).

Nova cara

A Escola Estadual Professora Graçinda Maria Ferreira, na Vila São Jorge, em Santos, foi reformada com recursos de uma emenda parlamentar de R\$ 200 mil do deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (DEM). Essa obra foi solicitada pelo vereador Adilson Júnior (PP).

Pura democracia

"O mais interessante é que a unidade de ensino deu a oportunidade de os alunos participarem e escolherem as novas cores do local por meio de enquetes virtuais. Isso faz com que eles se identifiquem e criem um laço com o ambiente escolar", citou Corrêa Júnior.

DNA santista

A Precisa Medicamentos, que está no foco da CPI da Pandemia do Senado por ter intermediado a compra da vacina Covaxin para o Ministério da Saúde, foi fundada em 1999, em Santos.

Quase (sempre) presente

Na última quarta-feira, a Câmara de Santos convocou uma sessão extraordinária. Um fato que chamou a atenção foi a ausência do vereador Sérgio Santana (PL), que responde a chamada da seguinte forma: "Sempre presente".

Falha

O parlamentar disse que foi verificar a demanda de um munícipe e se esqueceu desse compromisso da Casa. Ele será descontado pela falta.



Aposta

O presidente estadual do PSL, o deputado federal Júnior Bozzella, afirmou que o jornalista José Luiz Datena (foto) está vindo ao partido para disputar a Presidência da República, a fim de ser a terceira via.

Aproximação com o MBL

Conforme o parlamentar, a chegada de Datena ocorre na mesma leva de higienização da sigla dos "alopradados bolsonaristas". Recentemente, o PSL filiou o vereador paulistano Rubinho Nunes, que é advogado do Movimento Brasil Livre (MBL).

Novos nomes

"Nesse mesmo movimento de 'desbolsonarização', a negociação agora é a vinda dos deputados (federal) Kim Kataguiri (DEM) e Arthur do Val (o Mamãe Falei, do Patri)", destacou Bozzella.

Local certo

O dirigente partidário explicou à coluna que a legenda tem tempo de televisão para a campanha eleitoral, recursos financeiros, infraestrutura e segurança para "esses nomes que, hoje, são expoentes na luta contra o radicalismo, o autoritarismo, a corrupção e pela democracia, que são exatamente as bandeiras que o PSL defende", reforçou o parlamentar.

Expositores da FeirArte tentam recuperar perdas

Montagem aos finais de semana, na praia e na Praça do Sesc, ainda atraí poucas pessoas

CLIMAR DE VOCÊ, ESSE É O PLANO.

Unimed ft
Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimedsantos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais |

TESTE o SINA

DA REDAÇÃO

Comerciantes da FeirArte, em Santos, estão felizes com o retorno das atividades e esperançosos de que, seguindo os protocolos, seja possível recuperar as perdas do ano de pandemia.

Atualmente, a feira, que possui 170 expositores, está com 77. Muitos deles, que poderiam voltar, estão ainda em casa, segundo os próprios trabalhadores, porque estão aguardando a segunda dose da vacina contra o coronavírus. "Muitos deles já possuem idade avançada", afirma a artesã e comerciante Maristela Henrique Silveira, de 56 anos.

Ela trabalha com materiais recicláveis. Está na FeirArte desde 1989. Hoje, dois de seus produtos são o Zé Tampinha e o Robotoco - o primeiro está até "patenteado", diz ela. "Medo de copiarem, sabe?", brinca.

Apesar do sorriso no ros-



Atualmente, a feira, que possui 170 expositores, está com 77: muitos ainda não quiseram retornar

to, Maristela diz que está vendendo apenas cerca de 35% do que arrecadava antes da pandemia. "O público está retornando aos poucos, mas pelo menos estamos conseguindo fazer alguma coisa", explica.

Atualmente, a feira acontece das 16 às 21 horas. Aos sábados, as barracas são montadas no calçadão da Praia do Boqueirão. No domingo, na Praça em frente em Sesc Santos, no Aparecida. "Quanto antes estender um pouco o horário de tér-

mino, melhor. Porque as pessoas chegam por volta das 20 horas e estamos quase fechando", completa.

Sua vizinha de feira, Cássia Farias, de 49 anos, trabalha com tecidos. Ela vende diversos lenços e também, por conta da pandemia, começou a fazer máscaras.

"Hoje, estou vendendo menos da metade do que o habitual, porém, é melhor do que nada. É importante esse retorno aos poucos", diz.

O comerciante Rodrigo Escorse, de 40 anos, sente

que os paulistanos que vieram passar o home office na região também estão saindo de casa. "Está ajudando a recuperar as perdas da pandemia", diz.

Para ajudar, segundo Maristela e Cássia, há o Instagram da FeirArte. Estão fazendo algumas pequenas artes e divulgando nas redes. "Estamos fazendo da nossa forma, ver se atraímos mais público. A feira tem 38 anos só aqui, faz parte da Cidade", reforça Maristela.

São Vicente vacina a partir de 36 anos

■ A Prefeitura de São Vicente vacina pessoas a partir de 36 anos hoje, antecipando o calendário estadual de imunização. É preciso se cadastrar no vacinaja.sp.gov.br, além de levar os documentos pessoais.

A Cidade disponibiliza 26 postos que aplicam as doses das 9h às 15h30. Além dessas unidades, a loja 329 do Brisamar Shopping vacina em horário estendido, das 9 às 20 horas. Na Área Continental, a ESF Rio Branco também oferece sistema drive-thru. Já na Área Insular, o piso G7 do estacionamento do Brisamar Shopping vacina também no sistema drive-thru. Nestes dois postos, o horário de atendimento é das 9h às 15h30.

KEPA

São Vicente também continua cadastrando no sistema de xepa, quando sobram algumas doses de vacinas. Hoje, podem se cadastrar pessoas a partir de 32 anos. O cadastro deve ser feito no site bit.ly/xepasv. Após a inscrição, ao final do dia, servidores entram em contato, por telefone, com as pessoas que fizeram cadastro, para que elas se dirijam até o posto para receber a dose.

BALANÇO REGIONAL

A Baixada Santista registrou uma morte e 102 novos casos da doença nas últimas 24 horas. No entanto, os números podem ser maiores porque três cidades não atualizaram os números: Guarujá, Itanhaém

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	UNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.
BERTIÓGA	5.635	199	23.611	36,5	5.918	9,1	75	0,1	5.993	9,3
CUBATÃO	14.284	475	48.844	37,1	13.358	10,1	742	0,6	14.100	10,7
GUARUJÁ	23.632	1.134	121.150	37,5	33.897	10,5	1.421	0,4	35.318	10,9
ITANHAÉM	6.465	254	50.699	49,2	15.350	14,9	429	0,4	15.779	15,3
MONGAGUÁ	4.904	124	25.168	43,7	7.390	12,8	239	0,4	7.629	13,2
PERUÍBE	7.072	208	30.429	44,1	9.369	13,6	13	0,0	9.382	13,6
PRAIA GRANDE	23.757	855	131.661	39,8	39.135	11,8	2.028	0,6	41.163	12,4
SANTOS	47.300	1.841	246.932	56,9	93.715	21,6	1416	0,3	95.131	21,9
SÃO VICENTE	18.298	1.059	143.310	38,9	37.724	10,2	0	0,0	37.724	10,2
TOTAL	151.347	6.109	821.804	43,7	255.856	13,6	6.363	0,3	262.219	13,9

Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizaram dados | Dados atualizados ontem, às 19 horas | O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.712** | MORTES SUSPEITAS: **222** | CASOS RECLIPERADOS: **129.652** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **1.084.023**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **3.785.859** | TOTAL DE ÓBITOS: **129.609** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **25.786.061**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **18.766.280** | TOTAL DE ÓBITOS: **524.475** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **104.905.503**

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



ALEXSANDRE FERRAZ / ABL/REUTERS

Em São Vicente, podem se cadastrar pessoas a partir de 32 anos, para aguardar sobras de vacinas

e Peruíbe.

Há outros 4.344 casos sendo investigados e 222

mortes ainda sob suspeita do coronavírus.

Em Santos, a taxa de ocu-

pação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para covid-19 é de 52%.

Região tem alta expressiva de casos de chikungunya e dengue

Segundo dados de quatro cidades, ocorrências das doenças cresceram 5.723,57% e 737,85%, respectivamente

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

De janeiro a junho deste ano, os casos de chikungunya aumentaram 5.723,57% em quatro cidades da Baixada Santista, em comparação com o mesmo período do ano passado. Já o número de infectados com dengue cresceu 737,85%.

Na prática, são 123 doentes com chikungunya nos seis primeiros meses de 2020 contra 7.163 casos este ano. Com relação à dengue, são 597 doentes de janeiro a junho de 2020, contra 5.002 em 2021. As cidades que responderam à solicitação de A Tribuna foram Bertioga, Guarujá, Mongaguá e Santos.

A chefe de Departamento de Vigilância em Saúde de Santos, Ana Paula Valeiros, confirma que a Cidade vive um aumento assustador e alarmante de casos de dengue e chikungunya.

"Foi algo totalmente inesperado esse aumento tão grande. Um agravante é termos o vetor na região, ou seja, o mosquito *Aedes aegypti*. Em um ano de pandemia de coronavírus, as pessoas deixaram de cuidar da própria casa, apesar de passarem mais tempo dentro dela", explica.

Segundo Ana Paula, a Prefeitura segue realizando mutirões, bloqueios, nebulizações casa a casa, armadilhas e visitas a imóveis especiais e pontos estratégicos.

"Durante determinado período, não pudemos entrar na casa das pessoas por conta da pandemia, mas todos os demais trabalhos foram feitos. As pessoas focaram tanto em covid-19 que esqueceram que outras doenças também existem e são perigosas".

Segundo a chefe de Departamento de Vigilância em Saúde, novos casos são notificados dia a dia, mes-



Algumas prefeituras da região, como a de Santos, fazem nebulização para diminuir a população de mosquitos e tentar frear avanço da doença

CUIDADOS EM CASA

REPRODUÇÃO



"Estamos numa situação bem diferente do ano anterior, com um aumento assustador e alarmante de casos de dengue e chikungunya (...). Só vamos conseguir ter meses mais tranquilos se as pessoas fizerem a sua parte, cuidando de suas casas e evitando possíveis criadouros"

Ana Paula Valeiros
Chefe de Departamento de Vigilância em Saúde de Santos

mo no inverno. "As pessoas acham que a doença só existe durante o verão, mas isso não é mais verdade. Não temos mais inverno e verão determinados. A sazonalidade da doença mudou".

Santos teve 122 casos de chikungunya nos seis pri-

meiros meses de 2020 e 5.795 em 2021. Os doentes com dengue também saltaram de 262 para 3.499 dengue no mesmo período.

ADAPTAÇÃO

Ana Paula explica que as chuvas do inverno pioram a situação e a única saída é

cada um cuidar da sua casa, evitando água parada, seja limpa ou suja. "As pessoas precisam fazer isso, pois é na casa que está o mosquito. Ele se esconde atrás da cortina, embaixo de um móvel. É preciso olhar para onde ele está e retirar esses criadouros, como nos ralos".

Esfregar esses locais com água e sabão e jogar uma colher de cloro ou sal fazem toda a diferença. "As larvas estão até em bueiros. O mosquito se adapta cada vez mais", destaca Ana Paula.

PIOR AINDA

A coordenadora de Controle de Endemias de Guarujá, Ana Lúcia Gama da Cruz, afirma que os casos aumentaram, mas a situação podia ser muito pior. "A nossa projeção era de mais de 30 mil doentes com chikungunya para este verão, se não tivéssemos investido em medidas de prevenção". A Cidade registrou 1.338 casos em seis meses.

"Os casos chegaram e fomos atuando com ações efetivas. Isso vai matando a quantidade de mosquitos contaminados".



Falta de iluminação é problema em Santos

CAROLINA FACCIOLI
DA REDAÇÃO

A falta de iluminação na orla da praia de Santos, entre os canais 1 e 2, é motivo de preocupação para quem passa pela região. Apreensivo pela falta de segurança aos pedestres, o jornalista aposentado Cláudio Magalhães, de 74 anos, procurou *A Tribuna* para relatar sobre a situação.

Há cerca de dois meses, o morador tem percebido as luzes dos postes apagadas a partir do Posto 2 de Salvamento, até quase o Canal 1. A falta de iluminação, segundo ele, está nos postes que iluminam a faixa de areia e também o calçadão.

“Dá medo. Quando eu vou andar à noite, eu nem vou lá. Fico com receio. Até quem anda com cachorro vem para o outro lado”, explica.

Se por um lado ocorre falta de iluminação, por outro existe desperdício, pois outra questão observada por Magalhães é em um poste de luz que fica ligado 24 horas, segundo ele.

O poste que não desliga



VANESSA RODRIGUES

Há cerca de dois meses, morador tem percebido as luzes apagadas nos postes que iluminam a faixa de areia e também no calçadão da orla

está localizado próximo aos quiosques do Canal 1. Para tentar resolver o problema da falta de energia, ele pro-

curou a Ouvidoria Municipal, mas diz que não obteve um prazo para a solução da situação.

Em nota, a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Seserp) informa que houve furtos de ca-

bos e tubulações no trecho. A pasta afirma que vai providenciar a reposição.

Concursos e seleções têm 8.452 vagas

Somente em Guarujá, são 836 oportunidades

DA REDAÇÃO
Com chances na Baixada Santista e em várias regiões brasileiras, a área pública começa o mês de julho com 8.452 vagas e remunerações de até R\$ 28,8 mil. As chances são em concursos e em processos seletivos de contratação temporária – estes últimos não oferecem a tradicional estabilidade do setor, mas podem representar um alento a quem está em busca de uma fonte de renda na pandemia.

Um edital publicado na última semana que se enquadra nessa condição é o da Prefeitura de Guarujá,

que visa o preenchimento de 836 postos em 18 cargos da área da Saúde (confira relação abaixo). Inicialmente, os aprovados trabalharão por 12 meses na rede pública, mas o contrato poderá ser prorrogado por igual período, dependendo da necessidade.

As 836 vagas são para pessoas com diplomas dos ensinos Médio, Técnico ou Superior, com salários que chegam a R\$ 7.892,99. A exceção no modelo de pagamento é para médicos socorrista, que receberá R\$ 1.100,00 por plantão de 12h cumprido. As taxas de participa-



Em Guarujá, o edital da Prefeitura prevê a contratação de médicos, enfermeiros e outros profissionais

ção variam de R\$ 65,00 a R\$ 83,00.

Os interessados podem se inscrever até as 11h do

próximo dia 23, pelo site do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), que organizará a se-

leção. A prova será realizada em 8 de agosto, de acordo com o cronograma divulgado no edital.

OUTRO MODELO

Já o outro edital em andamento na região, na Prefeitura de Cubatão, prevê a contratação de servidores de carreira para diversos setores do Poder Executivo. Os salários oferecidos vão de R\$ 2.241,94 a R\$ 3.106,58. A carga horária semanal é de 20h para médicos e varia entre 30h e 40h nos demais postos.

Inicialmente, a intenção é da gestão cubatense formar cadastro reserva. Mas, em nota, a Prefeitura esclarece que há a expectativa de reposição do quadro “em virtude de aposentadorias que vêm ocorrendo desde 2019”. A contratação dos aprovados nos concursos públicos deverá acontecer em 2022.

Ainda serão pagos vale-alimentação de R\$ 400,00 mensais, vale-refeição diário de R\$ 30,00 para cargos com jornada de 8h e vale-transporte.

É possível se inscrever até as 12h do dia 21 de julho. A taxa de participação varia de R\$ 74,00 a R\$ 92,00 e a prova será aplicada em 15 de agosto.



PL de Holiday visa 'instituir e incentivar medidas que desburocratizam o serviço público municipal, de modo a viabilizar o alcance'

EM VISITA. Vereador paulistano apresentou texto de sua autoria a parlamentares das Câmaras de Santos e Guarujá em junho

PL: Holiday quer desburocratizar serviço público

» O vereador paulistano Fernando Holiday (Sem Partido) esteve na Baixada Santista durante o começo da segunda quinzena de junho para apresentar a alguns parlamentares da Região um projeto de lei que visa desburocratizar o serviço público. O próprio parlamentar da Capital já tem um PL similar seu tramitando na Casa de Leis em São Paulo e ele revelou ao Diário do Litoral que gostaria que alguns municípios caixaras também adotassem a medida.

O projeto de lei original em questão se trata do 72/2021 que já foi debatido e aprovado em primeira discussão no plenário da Câmara dos Vereadores de São Paulo durante sessão extraordinária em maio. O

“A ideia é regulamentar algumas leis federais a nível municipal que permitem, por exemplo, a dispensa de autenticação de documentos”

texto, que é promovido pelos vereadores Fernando Holiday, Cris Monteiro, Jainaíma Lima e Sandra Tadeu, prevê a instituição do estatuto da desburocratização no município de São Paulo. Em sua justificativa, o pro-

jeito de lei aponta que visa “instituir e incentivar medidas que desburocratizam o serviço público municipal, de modo a viabilizar o alcance do interesse público por meio de atos administrativos eficazes”.

“A gente conversou principalmente com o vereador Fabrício do Podemos e ele ficou responsável por articular o projeto na Câmara Municipal de Santos com outros vereadores e também conversar com o prefeito sobre o projeto para entrar em um acordo para sanção, que é basicamente o mesmo caminho que a gente tá seguindo aqui em São Paulo, também estamos esperando uma resposta da prefeitura”, afirmou Holiday.



Fabrício foi um dos vereadores que se encontrou com Holiday

“A ideia é basicamente regulamentar algumas leis federais a nível municipal que permitem, por exemplo, a dispensa de autenticação de documentos. O próprio servidor público municipal poderia autenticar documentos comparando assinatura com documentos oficiais e isso pouparia o cidadão de ter que pagar, de ter que ficar em fila de cartório e tudo mais”.

O Estatuto da Desburocratização também serviria como um equipamento que centralizaria documentações de diversos setores e pode vir a servir, caso sancionado, como uma ferramenta que deve desafogar os serviços de cartórios e outros profissionais do mesmo segmento.

“Além disso, o cidadão não

precisaria buscar diversos documentos em diferentes repartições públicas do município porque o próprio poder público estaria responsável por unificar todos os documentos em um só lugar e facilitar essa busca, esses procedimentos, seja lá quais forem por parte do município. O terceiro ponto central é que você cria ali algumas comissões do município, sem criar novos cargos, mas só algumas comissões, para pensar em outras formas de desburocratizar constantemente o município”, explica Holiday.

A expectativa do vereador paulistano é que o Estatuto venha a reduzir, no mínimo, em 50% o tempo de espera que o cidadão médio necessita atualmente para resolver

questões burocráticas.

“Eu acho que ele [o projeto] atinge principalmente a questão dos cartórios porque ele dispensa autenticação, então você não precisaria abrir e reconhecer firma para nenhum tipo de procedimento municipal. Eu acho que esse é o principal benefício e você também dispensa alguns documentos que geralmente você precisaria fazer cópia autenticada, como é o caso, ele dispensa o uso de certidão de nascimento se você já tem RG ou CNH. É mais uma economia processual”, afirma.

A segunda discussão do projeto de lei paulistano deverá ocorrer a partir do mês de agosto, mas Holiday adianta que o Executivo se mostrou favorável ao texto. Já versões caixaras do mesmo ainda não possuem data para começar a ser produzidos. A princípio, Holiday visitou e levou o PL às cidades de Santos e Guarujá, onde conversou com Fabrício Cardoso e Aparecido Davi (Republicanos).

Ele afirma que a recepção foi boa e tem intenção de manter uma conexão com ambos os municípios. Além disso, ele também planeja visitar outras cidades daqui.

“A gente já está planejando uma visita a São Vicente. Praia Grande acho que ainda não, mas a ideia é fazer uma segunda ida ao litoral para visitar as outras cidades”, conclui. (LG Rodrigues)